

## Cabral alerta para risco de internacionalização da Amazônia

*Em debate na sessão de ontem, senadores Lúcio Alcântara e Arlindo Porto também expressaram temores quanto ao futuro da região*

### Emília quer acabar com turismo sexual

Ao advertir que agências de viagem estariam incentivando o turismo sexual no Brasil, a senadora Emília Fernandes (PTB-RS) conclamou o governo e a classe política a adotarem providências urgentes no sentido de combater a exploração e a violência nas praias do Nordeste. "A violência contra as mulheres ameaça a democracia e os direitos humanos", diz Emília. **Página 3**

### Lauro sugere CPI no caso do Econômico

A instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) no âmbito do Congresso Nacional para apurar a revelação de que o Banco Central tinha conhecimento das dificuldades enfrentadas pelo Banco Econômico mesmo antes de intervir na instituição foi defendida ontem pelo senador Lauro Campos (PT-DF). **Página 4**



Cabral: há 29 anos, advertência sobre cobiça pela Amazônia

### Hollanda pede ação para salvar o Proálcool

O governo não pode deixar o Proálcool à própria sorte, pois é graças ao programa que o Brasil tornou-se o único país do mundo a dispor do álcool carburante, uma fonte renovável de energia. A advertência foi feita em plenário pelo senador Joel de Hollanda (PFL-PE), ao lembrar que hoje, às 10 horas, a frente parlamentar em defesa do setor sucroalcooleiro, que já conta com 70 deputados federais e 10



Hollanda anuncia esforço pelo Proálcool

senadores, terá audiência com o presidente da República, quando defenderá medidas concretas para reativação do Proálcool. Para Joel de Hollanda, conflitos no Oriente Médio podem afetar o abastecimento de petróleo. **Página 4**

Os riscos de internacionalização da Amazônia foram denunciados ontem pelo senador Bernardo Cabral (AM). Ele leu em plenário reportagem publicada neste domingo, na **Folha de S. Paulo**, alertando que "especialistas em assuntos militares vêm a Amazônia como o ponto mais vulnerável do território nacional e defendem ações das Forças Armadas para garantir a soberania da área".

Cabral lembrou que há 29 anos, como deputado federal, fez discurso alertando sobre a cobiça internacional pela Amazônia e pediu uma CPI para investigar as razões da proposta do Hudson Institute, dos EUA, para construção de um lago gigante na região. Segundo Cabral, os dois fatos acabaram levando à cassação de seu mandato pelo regime militar.

Em apartes, os senadores Lúcio Alcântara (PSDB-CE) e Arlindo Porto (PTB-MG) também expressaram preocupação com o futuro da Amazônia.

**Página 3**

**Alcântara:  
consumo de  
livros aumenta**

**Página 4**

## Na pauta, contrato para professores estrangeiros

A proposta de emenda constitucional que autoriza as universidades e as instituições de pesquisa científica e tecnológica a contratarem professores, técnicos e cientistas estrangeiros começará a ser discutida amanhã pelo plenário do Senado. A proposta, de autoria do deputado Sérgio Arouca, já foi aprovada pela Câmara. No Senado, a emenda recebeu parecer favorável na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

A contratação de professores estrangeiros chegou a ser aprovada em primeiro turno pelo Congresso Revisor, em 1994, mas não foi submetida a segundo turno. Ao defender a emenda durante a revisão, o deputado Nelson Jobim, hoje ministro da Justiça, ponderou que muitas instituições brasileiras se destacaram com a ajuda de cientistas estrangeiros.

O autor da emenda, deputado Sérgio Arouca, lembra que se tem observado no mundo crescimento da colaboração internacional na área científica. Para ele, "a contratação da inteligência estrangeira para atuar em institutos de pesquisa nacionais é relevante para que possamos encontrar o rumo da excelência em ciência e tecnologia".

# Palmeira quer limitar convocação de ministro

*Projeto que modifica Regimento Interno fixa em no máximo seis os comparecimentos obrigatórios de autoridade perante comissões do Senado*

Projeto que modifica o Regimento Interno do Senado Federal, visando a limitar o número de vezes em que um ministro de Estado pode ser convocado para prestar depoimentos na Casa, foi apresentado pelo senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), para quem o "abuso na utilização desse instrumento" implica prejuízo para o próprio Parlamento e traz dificuldades aos ministros.

Pela proposição, cada ministro só poderá ser convoca-

do a comparecer perante comissão até seis vezes e perante o plenário até três vezes, durante a sessão legislativa (um ano). Em caso de especial relevância, poderá haver convocação adicional, desde que aprovada pela maioria absoluta dos senadores.

- O cargo de ministro de Estado é de alta responsabili-



Palmeira

de, implicando compromissos previamente assumidos, inclusive na esfera de relações internacionais, que não podem ser adiados - disse Guilherme Palmeira, argumentando que, se há convocações relevantes, "há igualmente outras que são de somenos importância ou até mesmo desnecessárias".

## Pesar pela morte de Cardoso Alves

O plenário do Senado aprovou ontem requerimento solicitando a inserção em Ata de voto de pesar pela morte do ex-deputado Roberto Cardoso Alves e o envio de condolências à família e ao governo do estado de São Paulo. De autoria dos senadores Lúcio Alcântara (PSDB-CE) e Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), o requerimento teve o apoio da presidência da Mesa, então exercida pelo senador Epitá-

cio Cafeteira (PPB-MA).

Lúcio Alcântara lembrou o gosto daquele parlamentar pelo debate político, assim como a maneira apaixonada com que ele defendia suas idéias. Cardoso Alves foi um dos líderes e fundadores do Centrão, que se impôs como agrupamento majoritário nos trabalhos da Assembléia Constituinte, influenciando sobretudo no capítulo que definiu a ordem econômica, destacou.

O senador cearense regis-

trou também o falecimento do professor Adércio Moreira da Rocha, ex-catedrático da Escola de Arquitetura e Engenharia do Rio de Janeiro, morto no último dia 25. Filho de tradicional família cearense, Adércio foi conhecido pela alcunha de "Manoel Onça", devido ao espírito combativo. Foi também o fundador da Casa do Ceará, instituição brasileira destinada ao atendimento de idosos carentes.

## Agenda do Dia

### PRESIDENTE

Senador José Sarney

**12h30** - Participa da solenidade de entrega do Prêmio Camões ao escritor português José Saramago. Local: Sala Brasília - Palácio Itamaraty.

**13h** - Participa de almoço por ocasião da entrega do Prêmio Camões.

**14h30** - Preside Sessão Ordinária do Senado.

### PLENÁRIO

**14h30** - Sessão não deliberativa do Senado

### COMISSÕES

Terça-feira (30.01.96)

**17h** - Comissão Mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.287/96, que altera a redação do § 4º do art. 49 da Lei nº 9.082/95, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da lei orçamentária de 1996.

**Pauta:** Instalação, eleição do presidente e do vice-presidente, e escolha do relator. Local: Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho.

### Previsão dos trabalhos para a semana

#### PLENÁRIO

**Quarta, quinta e sexta-feiras (31.01.96, 1º e 02.02.96)**

**14h30** - Sessão Ordinária do Senado

**Pauta:** \*PEC nº 61/95, que permite a admissão de técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras e concede autonomia às instituições de pesquisa científica e tecnológica (primeiro, segundo e terceiro dias de discussão).

#### COMISSÕES

**Quarta-feira (1º.02.96)**

**10h** - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

**Pauta:** a ser definida. Local: Sala 03 - Ala Senador Alexandre Costa.

**10h** - Comissão de Assuntos Econômicos.

**Pauta:** a ser definida. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

(Obs.: Informações sujeitas a alterações).



Jucá: união pela Suframa

## Romero Jucá defende ação da Suframa

O senador Romero Jucá (PFL-RR) defendeu ontem a atuação da Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus), ao contestar carta que o deputado Confúcio Moura (PMDB-RO) encaminhou ao ministro do Planejamento, pedindo o afastamento da diretoria daquele órgão. "Todo o esforço para manter a Suframa em funcionamento e até para ampliar sua atuação deve ser feito, em benefício da região amazônica", disse Jucá.

Segundo o senador, a Suframa realiza um eficiente trabalho em favor do desenvolvimento dos estados do Norte, e aqueles que a atacam não prestam nenhum serviço à Amazônia. Referindo-se à carta em que Confúcio Moura pede o afastamento do superintendente da entidade, Manoel Rodrigues, e do diretor Lúcio Albuquerque, Romero Jucá disse que o momento é o de incentivar o trabalho que a instituição realiza, "nunca de atirar pedras, nunca de pedir seu fechamento".

A Suframa é a entidade que dispõe de mais mecanismos e condições de implementar ações concretas para o crescimento daquela região, assegurou Jucá. Ele disse que, em vez de criticá-la, o que os parlamentares da região deviam fazer era lutar pela ampliação dos seus recursos, a fim de que todos os estados da região possam ser melhor atendidos.

# Internacionalização da Amazônia é um risco real, adverte Cabral

*Senador lamenta que o Projeto Calha Norte, destinado a proteger toda a fronteira do Brasil com países amazônicos, esteja abandonado*

O senador Bernardo Cabral (AM) leu ontem em plenário reportagem publicada na *Folha de S. Paulo* domingo último, segundo a qual "especialistas em assuntos militares vêm a Amazônia como o ponto mais vulnerável do território nacional e defendem ações das Forças Armadas para garantir a soberania da área".

Cabral lembrou que há 29 anos, quando era deputado federal, fez discurso alertando para a cobiça internacional pela Amazônia e pediu uma CPI para investigar o que havia por trás da proposta do Hudson Institute, dos EUA, que previa a construção de um lago gigante na Amazônia.

Os dois episódios acabaram levando o regime militar a casar o mandato de Cabral por 10 anos, em 1968. "O assunto é gravíssimo. Quase 30 anos depois que fiz o discurso, vemos que se tentaram vários projetos para integração da Amazônia ao território nacional, mas a imprensa ainda mostra os riscos de uma internacionalização da região", afirmou. O senador leu trechos de entrevista concedida pelo vice-almirante da reserva Armando Amorim Ferreira Vidigal à *Folha*, onde afirma que "não é um absurdo" uma intervenção da ONU na região amazônica.

Conforme o vice-almirante, a ONU poderia intervir na Amazônia em duas situações. "A primeira seria para assegurar a preservação da floresta, sob o argumento de que a depredação prejudicaria a humanidade. A segunda seria uma declaração de independência da nação ianomâmi, com o reconhecimento de um país onde está a reserva indígena com 9 milhões de hectares".

Cabral lamentou que o Projeto Calha Norte, destinado a

proteger toda a fronteira do Brasil com países amazônicos, praticamente está abandonado, tendo recebido no ano passado investimentos de apenas R\$ 5 milhões, depois de ter contado com R\$ 47 milhões em 1989.

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE), em aparte, perguntou o que acontecerá à

Amazônia se o governo não assumir seu papel na ocupação e integração da região ao resto do país. O senador Arlindo Porto (PTB-MG) solidarizou-se com as preocupações de Bernardo Cabral e concordou que a Amazônia é realmente o ponto mais vulnerável do território brasileiro.



Emília: violência que ameaça a democracia

## Emília pede providências contra "turismo sexual"

A senadora Emília Fernandes (PTB-RS) conclamou ontem o governo e a classe política a adotarem providências urgentes no sentido de combater a exploração, a violência e o turismo sexual nas praias do Nordeste brasileiro. "A violência contra as mulheres ameaça a democracia e os direitos humanos", afirmou a senadora, ao comentar matéria apresentada neste fim de semana pela Rede Globo, sobre o problema.

Segundo a senadora, "o governo não pode permitir a entrada de dinheiro sujo e nem admitir que estrangeiros ricos da Alemanha, Japão e de outros países venham para o Brasil explorar e prostituir nossas meninas e jovens".

Advertindo que agências de viagem "estão incentivando

o turismo sexual e os responsáveis devem ser punidos com severidade", Emília Fernandes elogiou a iniciativa do presidente da Embratur, Caio Luiz de Carvalho, que amanhã irá ao Ministério da Justiça para tratar da questão.

Segundo Emília Fernandes, o aumento do número de meninas-mães no país, nos últimos 18 anos, foi de 391%, enquanto, no mesmo período, a população cresceu apenas 42,5%. O aumento do abuso sexual, a seu ver, decorre, entre outros fatores, das dificuldades que a vida atual impõe às famílias.

Em aparte, o senador Bernardo Cabral (AM) lamentou a publicidade que se faz no exterior sobre a exploração do turismo sexual no Brasil.

# Lauro Campos defende CPI no caso do Banco Econômico

*Objetivo: apurar revelação de que o Banco Central tinha conhecimento das dificuldades antes mesmo da intervenção*



Lúcio Alcântara

## Consumo de livro aumenta, diz Alcântara

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) afirmou ontem que paralelamente ao aumento do consumo de frango, verificado com o Plano Real, o brasileiro está também comprando mais livros. "É o pão do espírito que tem também seu consumo aumentado com o Real", disse o senador, ressaltando que o faturamento global do mercado editorial no país cresceu 35% este ano, com um aumento de 24% na impressão de livros.

O setor tem crescido sobretudo nos segmentos de livros didáticos e religiosos, salientou Alcântara, acrescentando que foi da ordem de US\$ 612 milhões o faturamento com a venda de livros didáticos no país em 1994, e de US\$ 1,03 bilhão em 1995. O senador condenou, contudo, o alto preço do livro no Brasil, comparado com o preço cobrado nos Estados Unidos. Ele observou que, mesmo livros de autores brasileiros, quando editados no exterior, chegam mais barato às livrarias no Brasil.

O senador Lauro Campos (PT-DF) sugeriu ontem a instalação de uma comissão parlamentar de inquérito pelo Congresso Nacional para apurar a revelação de que o Banco Central tinha conhecimento das dificuldades do Banco Econômico antes da intervenção e de sua venda para o consórcio Excel e UBP (Union Bancaire Privée), da Suíça. Campos acrescentou que a CPI por ele sugerida também deveria investigar notícias envolvendo a UBP em inúmeros casos de crime organizado.

Lauro Campos leu, na íntegra, artigo do jornalista Rubem Azevedo Lima, publicado no jornal

*Correio Brasileiro* de ontem, em que é divulgado o conteúdo de um dossiê feito pelo jornalista mexicano Lorenzo Carasco sobre a UBP. Concordando com o articulista brasileiro, o senador considerou que o dossiê questiona a operação de venda do Econômico.

Em aparte, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) avaliou que, no que se refere às negociações para a com-



Lauro Campos

pra do Banco Econômico, o Excel "está procedendo corretamente, fez uma proposta que está sendo analisada pelo Banco Central e no próximo dia 1º abre uma agência em Nova York".

Na opinião de Antonio Carlos Magalhães, as denúncias divulgadas pela imprensa podem ter origem em pessoas interessadas em ganhar dinheiro com a venda do Banco Econômico para outros grupos financeiros.

## Hollanda: Governo não pode abandonar Proálcool

A frente parlamentar em defesa do setor sucroalcooleiro, que já conta com 70 deputados federais e 10 senadores, terá hoje, às 10h, audiência com o presidente da República, quando defenderá medidas concretas para reativação do Proálcool. A comunicação foi feita ontem ao plenário pelo senador Joel de Hollanda (PFL-PE).

Hollanda destacou que o governo não pode deixar o Proálcool à própria sorte, pois é graças ao programa que o Brasil se tornou o úni-

co país do mundo a dispor do álcool carburante, uma fonte renovável de energia. Para ele, o petróleo é uma fonte energética sujeita a problemas políticos. "Nada garante que não teremos novos conflitos no Oriente Médio, o que pode afetar o abastecimento de petróleo", afirmou.

O senador por Pernambuco assinalou que a falta de atenção do governo com a produção de álcool vem levando as usinas a demitirem empregados, principalmente no Nordeste.

O senador Arlindo Porto (PTB-MG) disse, em aparte, que em Minas Gerais as usinas de álcool estão entre as grandes devedoras do estado, por causa da falta de incentivo ao Proálcool. Também aparteando, o senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) ponderou que a frente parlamentar deve alertar que o setor não pode ficar sujeito aos humores do governo federal, que numa época incentiva e em outra abandona a produção de álcool carburante.

### MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotonio Vilela Filho  
**2º Vice-Presidente:** Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares  
**2º Secretário:** Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias  
**4º Secretário:** Emandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antonio Carlos Valadares ■ José Eduardo Dutra ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal

### Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal  
 Diretor da Secretaria de Comunicação Social – Fernando Cesar Mesquita  
 Diretor da Subsecretaria de Divulgação – Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo – Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa – José do Carmo Andrade ■ Editores – Djalba Lima e Edson de Almeida  
 Diagramação – Sérgio Silva e Wesley Cirvalho ■ Fotos – Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do Congresso Nacional a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.